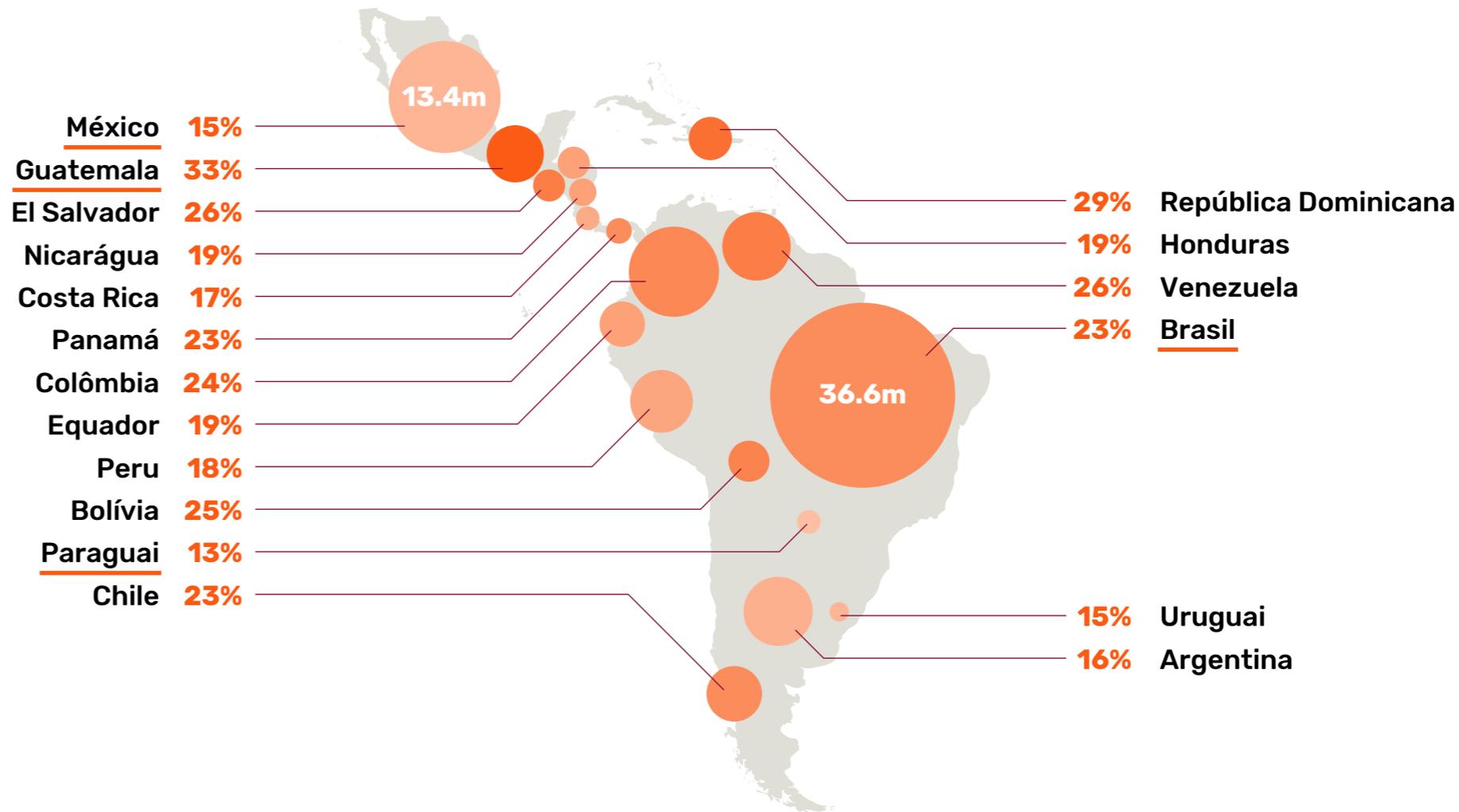


**TERRA E DIREITOS  
DE PROPRIEDADE NA  
AMÉRICA LATINA E O CARIBE:  
QUÃO SEGURAS AS PESSOAS  
SE SENTEM?**

# 91 MILHÕES DAS PESSOAS QUE VIVEM NA AMÉRICA LATINA E CARIBE TEMEM SER DESPEJADAS NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS

Mais da metade das pessoas afetadas vivem no Brasil (40%) e no México (15%) devido às numerosas populações desses países.

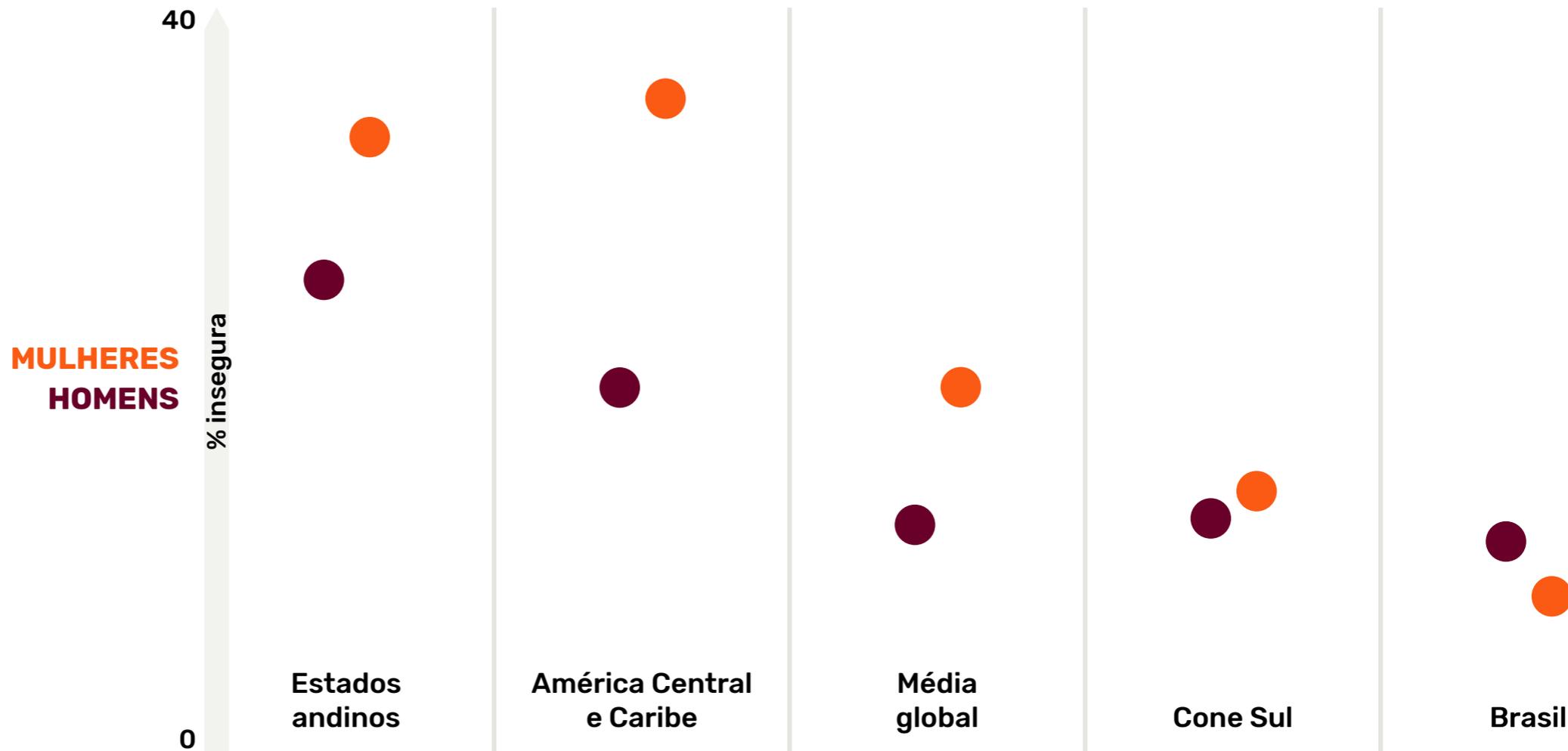
As taxas de insegurança são mais altas na Guatemala, onde 1 em cada 3 pessoas se sente insegura. As taxas de insegurança da Guatemala são mais de 2,5 vezes maiores do que no Paraguai (13%), o país menos inseguro.



# AS MULHERES SÃO MAIS PROPENSAS A TEMER O DESPEJO DEPOIS DA MORTE DE SEU CÔNJUGE DO QUE OS HOMENS

Na América Latina e no Caribe, mais mulheres do que homens dizem que teriam medo de despejo se seu parceiro morresse.

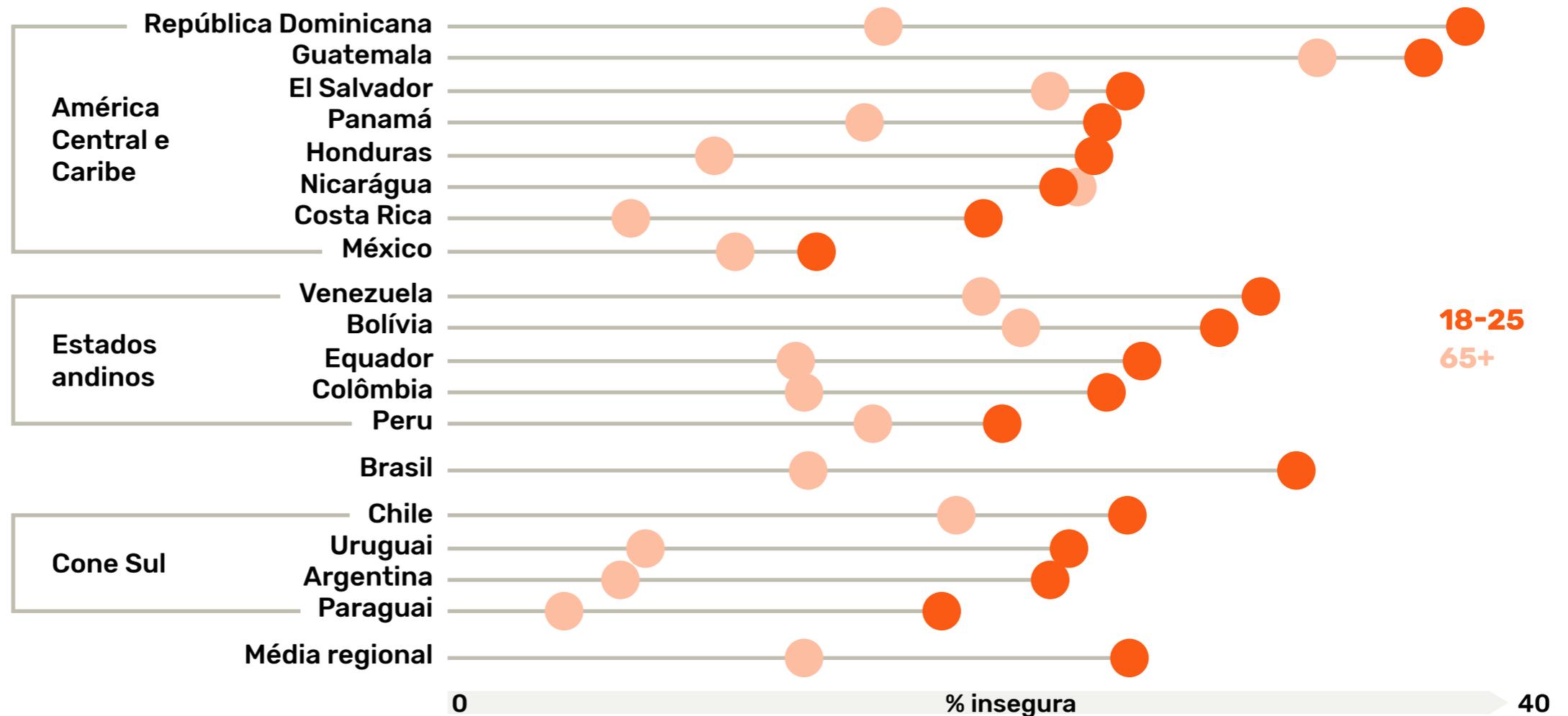
Essa diferença de gênero é particularmente ampla na América Central e no Caribe, onde, em média, 25% dos homens diante de 36% das mulheres se sentem inseguras diante desse cenário.



# AS PESSOAS MAIS JOVENS SÃO DUAS VEZES MAIS PROPENSAS A TEMER O DESPEJO DO QUE AS PESSOAS MAIS VELHAS

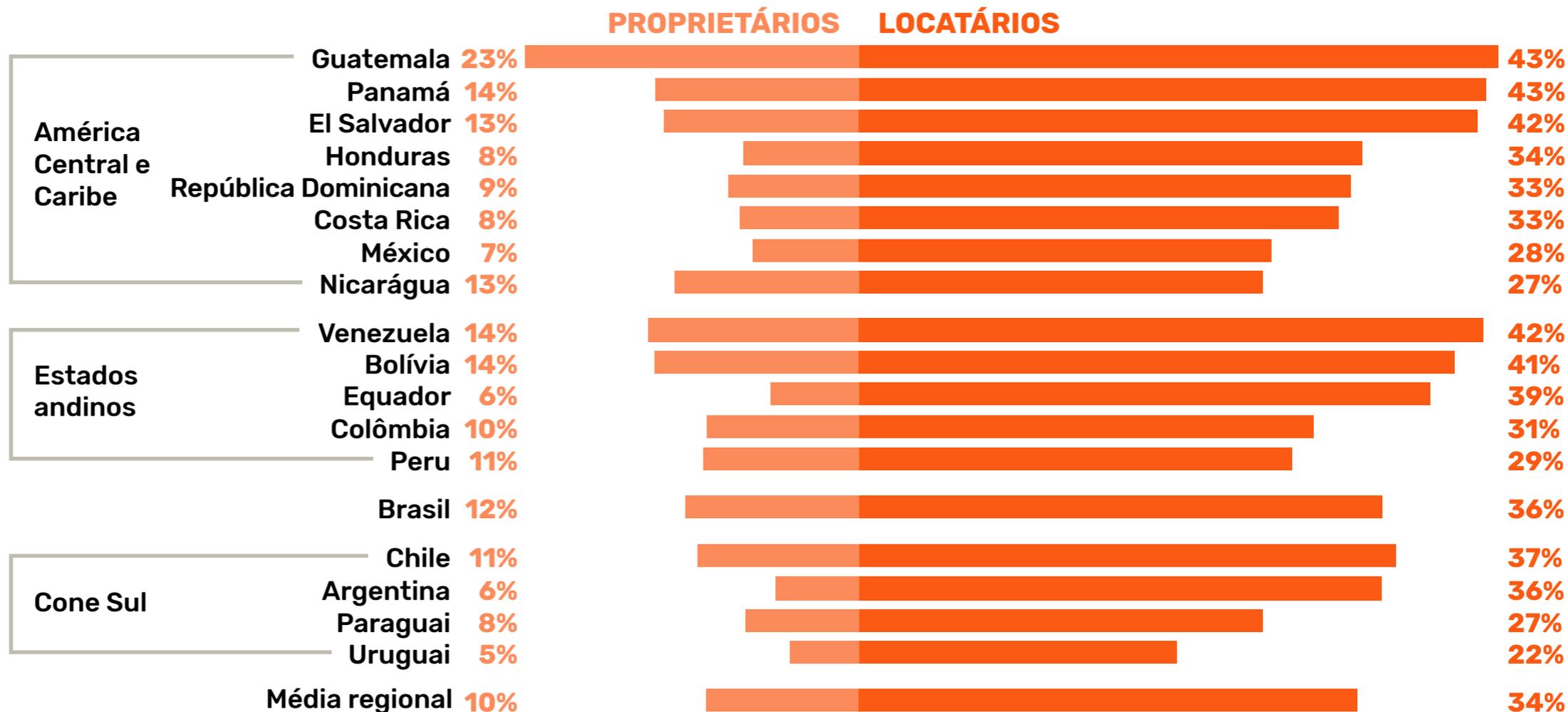
Em média, os jovens (25%) entre 18 e 25 anos têm quase o dobro de chances de se sentirem inseguros do que as pessoas mais velhas (13%) com mais de 65 anos.

Essa divisão etária é particularmente pronunciada no Brasil e no Cone Sul.



# 1 EM CADA 3 INQUILINOS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE TEMEM SER DESPEJADOS NOS PRÓXIMOS 5 ANOS

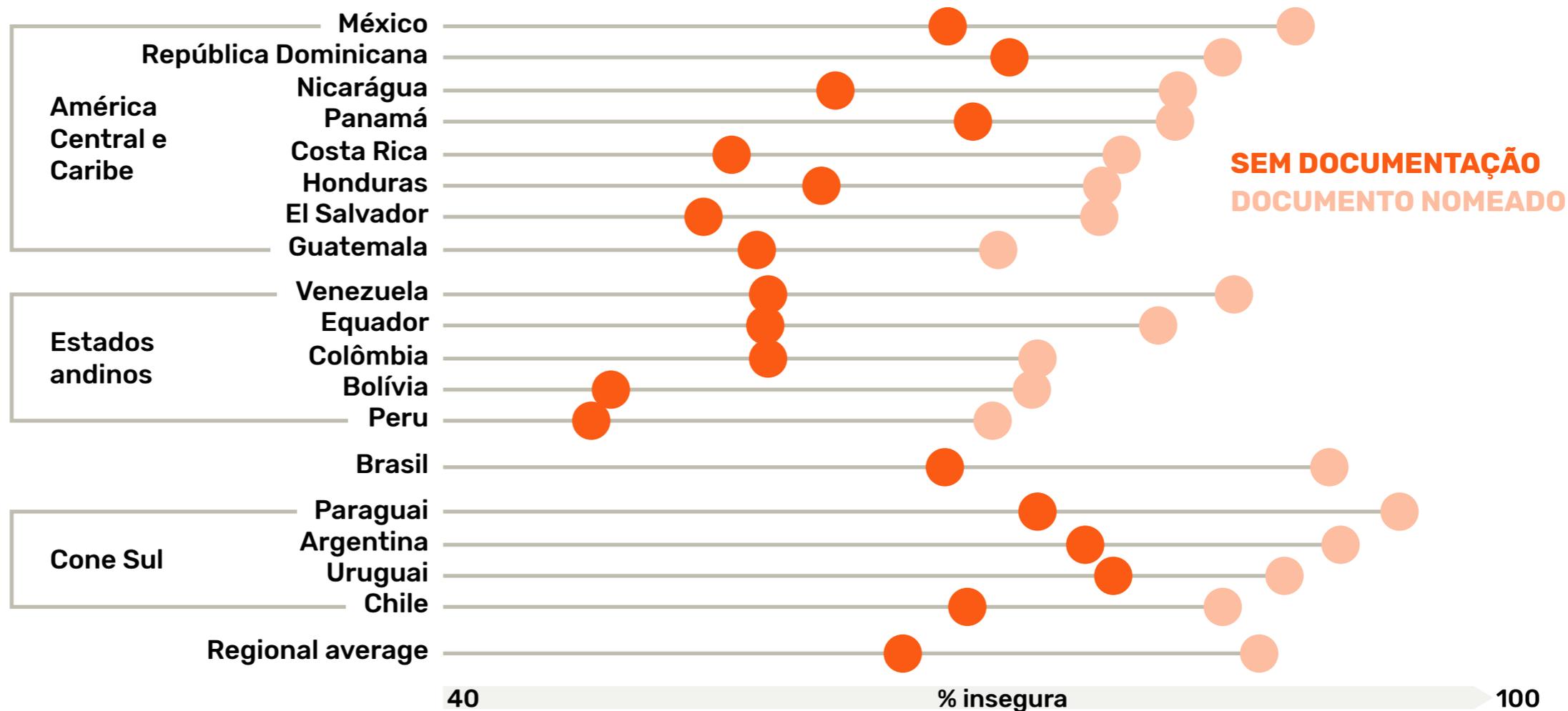
Na América Latina e no Caribe, duas vezes mais pessoas possuem casa própria (39%) do que pagam aluguel (20%), mas os locatários se sentem muito mais inseguros. De fato, eles têm **3 vezes mais chances** de perderem sua casa. As mulheres que alugam também tendem a ser mais inseguras do que os homens e representam um dos grupos mais vulneráveis da região.



# AS PESSOAS QUE SÃO NOMEADAS EM UM DOCUMENTO LEGAL SE SENTEM CONSIDERAVELMENTE MAIS SEGURAS EM SEUS DIREITOS

84% das pessoas nomeadas em um documento reconhecido pelos tribunais como prova de seus direitos de propriedade se sentem mais seguras em seus direitos, em comparação com aquelas sem documentos (65%).

Essa diferença de cerca de 20 pontos percentuais pode ser encontrada na maioria das regiões do mundo. Na América Latina e no Caribe, a diferença é maior na Venezuela (25%) e menor no Uruguai (9%).



**Um grande número de pessoas que vivem na América Latina e no Caribe se sentem inseguras em suas terras e de seus direitos de propriedade. Isso torna a região mais pobre, menos livre e menos justa.**

**Entender a escala do problema é o primeiro passo para mudá-lo.**

Prindex tem como objetivo:

- Lançar luz sobre a questão global e urgente dos direitos de propriedade inseguros, facilitando dados de código aberto e livremente disponíveis.
- Influenciar políticas nacionais e programas relacionados à terra e à propriedade.
- Contribuir para o acompanhamento dos principais indicadores de desenvolvimento.

Para saber mais sobre direitos fundiários e patrimoniais em seu país e região visite [www.prindex.net/data](http://www.prindex.net/data)

**Prindex** é uma pesquisa global que mede as percepções dos direitos de propriedade e terra. Ao desenvolver uma compreensão mais profunda de como eles trabalham na prática, prindex ajuda a construir um mundo onde as pessoas se sintam seguras em seus direitos à sua casa e terra.

**Prindex.net**

 PrindexGlobal

 @PrindexGlobal

**Prindex** é uma iniciativa conjunta da Global Land Alliance e Instituto de Desenvolvimento Ultramarino (ODI) e é financiado pelo Ministério das Relações Exteriores e a Comunidade das Nações Britânicas (FCDO) e a Rede Omidyar.

